

27 ABR 2001

O DIA D DE ACM

Salvador pára como se fosse jogo da seleção

Baianos assistem a depoimento de ACM pela TV nos shoppings, nos bares, nas praças e em repartições públicas

Waldomiro Júnior

• SALVADOR. Foi como um dia de jogo do Brasil na Copa do Mundo. Os baianos pararam ontem à tarde, em frente à TV, para assistir ao depoimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), na Comissão de Ética do Senado. Nas repartições públicas, nos shoppings, nos bares e até nas praças, multidões se formaram para ouvir as explicações do senador.

No Centro, manifestantes a favor da cassação de ACM se reuniram na Praça da Piedade. Com cartazes e faixas, passaram a manhã discursando, pedindo a punição máxima para ACM, sem despertar maiores atenções. À tarde, colocaram uma TV e aí, sim, conseguiram reunir mais de 300 pessoas.

— Nos reunimos para mostrar que ACM não tem a unanimidade que ele diz ter na Bahia — disse o diretor do Sindicato dos Bancários, Álvaro Go-

mes, um dos organizadores.

Se no Centro da cidade as manifestações foram a favor da cassação, na Igreja do Senhor do Bonfim seguidores de ACM foram rezar por ele. Um deles, o pai-de-santo José Carlos da Renda de Omulu subiu de joelhos a Colina Sagrada e depois foi rezar diante da imagem do padroeiro da Bahia.

— Vim pedir a proteção dos orixás e do Senhor do Bonfim, para que tudo termine bem — disse o pai-de-santo.

Sem trabalho na parte da tarde

Na Assembléia Legislativa, os situacionistas, que apóiam ACM, e a oposição, que defende a cassação, entraram em acordo para que todos pudessem assistir tranqüilamente ao depoimento: realizaram a sessão pela manhã e, assim, todos puderam chegar em casa a tempo de assistir desde o início à sessão na Comissão de Ética. Em muitas repartições públi-

cas, os funcionários levaram aparelhos de TV para acompanhar a sessão. Mas a maioria dos servidores do alto escalão das secretarias e demais repartições imitou os deputados estaduais e encerraram o expediente na hora do almoço.

O interesse dos baianos fez com que o maior shopping-center da Capital, o Iguatemi, reconsiderasse a norma que proíbe as lojas de eletrodomésticos ali localizadas de sintonizar as TVs em programações que gerem aglomeração, inclusive jogos da seleção brasileira. Todas elas aproveitaram e ligaram os aparelhos nos canais que transmitiram a sessão na Comissão de Ética, atraindo um enorme fluxo de pessoas, enquanto as demais lojas permaneceram praticamente vazias. Na orla e no Pelourinho, os bares aproveitaram o depoimento de Antonio Carlos para reforçar o faturamento num horário considerado de baixo movimento. ■



Édson Ruiz

AUDIÊNCIA ATENTA no shopping Ponto Alto, em Salvador: as pessoas se reúnem em frente à TV de uma loja